



DIMENSIONAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS NA FEIRA LIVRE DE JEQUITINHONHA, MG.

LACERDA, L. B.¹; AYRES, E. C. B.²; LIMA, V. M. P.²; AYRES, V. F.³; OLIVEIRA, F. A.⁴;
GOBIRA, B. S.⁴

¹Discente do curso de Medicina Veterinária do IFNMG – *Campus* Salinas; ²Docente do IFNMG – *Campus* Almenara; ³Assessora Cáritas Brasileira; ⁴Engenheiro Agrônomo pelo IFNMG – *Campus* Almenara.

Introdução

As feiras livres representam importante canal de comercialização dos produtos da agricultura familiar, com relevante papel na economia local e abastecimento urbano. As hortaliças são um dos principais produtos comercializados nas feiras, com oferta semanal e colheita constante que proporcionam alimentos mais frescos para o consumidor.

O município de Jequitinhonha está situado no Baixo Jequitinhonha, região nordeste de Minas Gerais, com 30% da população morando na zona rural e presença significativa de estabelecimentos agropecuários (78,33%) caracterizados pela gestão familiar, responsável por 88,38% das unidades rurais com cultivo de hortaliças (IBGE, 2017).

No vale do Jequitinhonha, as feiras acontecem normalmente aos sábados, dotadas de significado social, econômico e cultural, com relevante participação de agricultores e venda de hortaliças. Dessa forma, esse trabalho tem por objetivo analisar a oferta de hortaliças comercializadas por agricultores familiares na feira livre do município de Jequitinhonha-MG.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada entre junho de 2017 e maio de 2018, por 12 meses, com coleta mensal de dados entre o segundo e terceiro sábado, devido maior volume e oferta de produtos, conforme orientação da ASFEJE (Associação de Feirantes de Jequitinhonha). A coleta aconteceu de 6:00 às 7:30, no início da feira, buscando identificar o maior número de hortaliças possível.

O trabalho aconteceu em cinco etapas: 1. Capacitação da equipe de pesquisa sobre o tema; 2. Concertação social da pesquisa em reunião com Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) e ASFEJE; 3. Aplicação de questionário teste no primeiro mês afim de aprimorar instrumento de pesquisa, conhecer o espaço da feira e feirantes; 4. Monitoramento mensal de hortaliças comercializadas; 5. Sistematização e devolução de resultados de pesquisa.

As informações foram coletadas por meio de questionário e planilha, registrando hortaliças comercializadas, quantificando pontos de venda e localidade de origem.

Resultados e Discussão

A feira livre de Jequitinhonha apresentou uma média mensal de $114,08 \pm 9,93$ pontos de venda ocupados por agricultores, dos quais a presença de hortaliças variou entre de 61 a 103 pontos durante o ano, com média mensal de $88,67 \pm 5,89$ pontos. Apesar de presente em todos os meses do ano, no período de maio a julho registrou-se maiores quantidades de pontos de venda com hortaliças (Gráfico 1), coincidindo com período de redução das chuvas, neblinas e estação seca, sendo o



“tempo-da-seca” a época principal dos produtos de horta ofertados pelos feirantes (RIBEIRO et al., 2007), ocupando 73% dos pontos de venda nas feiras do Baixo Jequitinhonha (AYRES et al., 2020). Com relação a diversidade, foram identificadas 47 hortaliças comercializadas na feira livre. Dessas, 18 foram classificadas como herbáceas, com destaque para alface, cebolinha, coentro caroço, coentro folha, couve, espinafre, mostarda, rúcula, salsa/salsinha. Outras 18 foram classificadas como hortaliças fruto, com destaque para abóbora/abobrinha, beringela, chuchu, maxixe comum, milho verde, pimentão, quiabo e tomate, que apareceram em todos os meses da pesquisa. E 11 foram agrupadas como tuberosas, sendo a batata doce e a mandioca verificadas durante todo período da pesquisa. A diversidade e constância das hortaliças na feira podem ser favorecidas por possuírem ciclo curto, possibilidade de rápido retorno econômico, enriquecerem a dieta das famílias rurais, haver demanda de consumo e contribuírem para segurança alimentar (AMARO et al., 2007). Foram identificadas 51 localidades, provavelmente distribuídas nos diversos ambientes do município (CALDAS et al., 2018), que vendem hortaliças na feira, entre comunidades rurais, assentamentos de reforma agrária, acampamentos, quilombolas, moradores de sítios, fazendas, ilhas, e de bairros. Porém, o Assentamento Campo Novo e a comunidade Boa Vista apresentaram maior expressividade, ambas ocupando, em média, 40 pontos de venda por mês, representando em torno de 45% dos pontos de venda com hortaliças (Tabela 1).

Considerações finais

As hortaliças são produtos de expressividade e constância na feira livre, revelando sua importância para geração de renda e segurança alimentar das populações rurais e urbanas.

A diversidade e variação da oferta de hortaliças durante o ano na feira, podem indicar situações de planejamento do agricultor em função das condições climáticas, aliadas ao conhecimento, recursos de produção e diversidade ambiental.

Apesar de algumas localidades se destacarem, a feira livre se revela como local estratégico de escoamento coletivo da produção de hortaliças e visibilidade do trabalho dos agricultores, com potencial para instituições desenvolverem ações de assistência técnica e apoio à comercialização.

Agradecimentos

Associação de Feirantes de Jequitinhonha (ASFEJE); Cáritas Diocesana de Almenara; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências

- AMARO, G. B.; SILVA, D. M.; MARINHO, A. G.; NASCIMENTO, W. N. **Recomendações técnicas para o cultivo de hortaliças em agricultura familiar**. Brasília - DF: Embrapa Hortaliças, 2007. 16 p.
- AYRES, E. C. B.; AYRES, V. F.; RIBEIRO, E. M. Dimensionamento e caracterização dos agricultores nas feiras livres dos municípios do Baixo Jequitinhonha. **RECITAL: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**. Almenara: IFNMG, v. 2, n. 2, mai./ago. 2020
- CALDAS, A. L. T.; RIBEIRO, E. M.; LIMA, V. M. P.; DAYRELL, C. A. Agricultura e etnoconhecimento em comunidades rurais do Jequitinhonha mineiro. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 21., 2018, Poços de Caldas. **Anais...Poços de Caldas: ABEP**, 2018.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário**, 2017. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: 26 Ago. 2023.
- RIBEIRO, A. E. M. et al. A pesquisa na feira: histórico e técnicas. In: RIBEIRO, E. M. (org.) **As feiras do Jequitinhonha**. Fortaleza, Editora ETENE/BNB, 2007, p. 83-112.

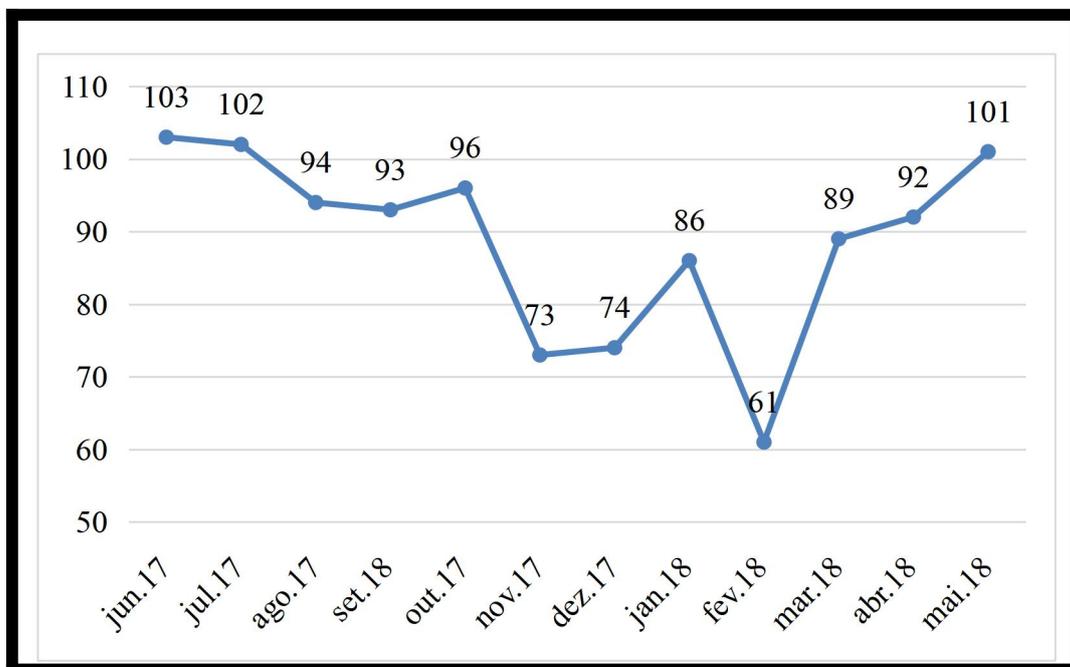


Gráfico 1. Pontos de venda com hortaliças na feira livre de Jequitinhonha, MG. Fonte: Pesquisa de campo, 2017/2018.

Tabela 1. Participação das localidades que comercializam hortaliças na feira livre de Jequitinhonha-MG

Localidades	Pontos de venda (média mensal)
Campo Novo	21,25 ± 2,78
Boa Vista	18,92 ± 3,94
Brejão	8,17 ± 2,81
Araçatuba	7,67 ± 2,06
Transval	4,75 ± 1,82
Porto Alegre	3,58 ± 1,10
Chapadinha	2,67 ± 1,08
Outras	21,67 ± 5,89

Fonte: Pesquisa de campo, 2017/2018.